

## O POTENCIAL CULTURAL E EDUCACIONAL DE ATIVIDADES DE CLUBE NO SÉCULO XXI COMO UM FENÔMENO PEDAGÓGICO

### *POTENCIAL CULTURAL Y EDUCATIVO DE LAS ACTIVIDADES DE CLUB EN EL SIGLO XXI COMO FENÓMENO PEDAGÓGICO*

### *CULTURAL AND EDUCATIONAL POTENTIAL OF CLUB ACTIVITIES IN THE 21ST CENTURY AS A PEDAGOGICAL PHENOMENON*

Aleksandr Vladlenovich KAMENETS<sup>1</sup>  
Irina Aleksandrovna URMINA<sup>2</sup>  
Nina Alexandrovna OPARINA<sup>3</sup>  
Galina Ivanovna GRIBKOVA<sup>4</sup>  
Olga Lvovna KOSIBOROD<sup>5</sup>

**RESUMO:** O estudo revela as principais perspectivas e oportunidades das atividades do clube de orientação cultural e educacional. São analisados os principais pré-requisitos para a concretização do potencial cultural e educativo do clube no século XXI e as seguintes áreas de trabalho com a população. É proposta e fundamentada uma mudança na ênfase principal na organização do lazer do clube no sentido de resolver os principais problemas sociais do indivíduo e da sociedade por meio de atividades culturais e educacionais. Os autores identificam a singularidade de um clube moderno como instituição cultural e educacional no sistema moderno de serviços culturais à população. A proposta de análise estrutural e funcional da prática do clube permite identificar novas perspectivas para o desenvolvimento de um clube como instituição social, em que o potencial das atividades culturais e educativas é aproveitado para o fortalecimento e preservação do bem-estar físico, social e mental de uma pessoa como uma tarefa nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lazer. Atividades culturais e educacionais. Sociedade. Personalidade. Saúde.

**RESUMEN:** *El estudio revela las principales perspectivas y oportunidades de las actividades del club de orientación cultural y educativa. Se analizan los principales requisitos previos para la puesta en marcha del potencial cultural y educativo del club en el siglo XXI y las siguientes áreas de trabajo con la población. Se propone y fundamenta un cambio en el énfasis principal en la organización del ocio de club en la dirección de resolver los principales problemas*

<sup>1</sup> Universidade Social Estatal Russa, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3558-7035>. E-mail: kamenez.a@rambler.ru

<sup>2</sup> Universidade Social Estatal Russa, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7263-2769>. E-mail: urminaia@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Pedagógica da Cidade de Moscou, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3134-280X>. E-mail: oparil18@yandex.ru

<sup>4</sup> Universidade Pedagógica da Cidade de Moscou, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0148-9154>. E-mail: galina2658@yandex.ru

<sup>5</sup> Universidade Pedagógica da Cidade de Moscou, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2401-8956>. E-mail: kosiborodol@mgpu.ru

*sociales del individuo y la sociedad a través de actividades culturales y educativas. Los autores identifican la singularidad de un club moderno como institución cultural y educativa en el sistema moderno de servicios culturales para la población. El análisis estructural y funcional propuesto de la práctica del club permite identificar nuevas perspectivas para el desarrollo de un club como institución social, donde el potencial de las actividades culturales y educativas se utiliza para fortalecer y preservar el bienestar físico, social y mental de una persona como tarea nacional.*

**PALABRAS CLAVE:** *Ocio. Actividades culturales y educativas. Sociedad. Personalidad. Salud.*

**ABSTRACT:** *The study reveals the main prospects and opportunities for club activities of cultural and educational orientation. The main prerequisites for the implementation of the cultural and educational potential of the club in the 21st century and the following areas of work with the population are analyzed. A shift in the main emphasis in the organization of club leisure in the direction of solving the main social problems of the individual and society by means of cultural and educational activities is proposed and substantiated. The authors identify the uniqueness of a modern club as a cultural and educational institution in the modern system of cultural services for the population. The proposed structural and functional analysis of club practice allows identifying new prospects for the development of a club as a social institution, where the potential of cultural and educational activities is used for strengthening and preserving the physical, social and mental well-being of a person as a national task.*

**KEYWORDS:** *Leisure. Cultural and educational activities. Society. Personality. Health.*

## **Introdução**

A atividade cultural e educativa como fenômeno pedagógico não tem recebido, na atualidade, a devida distribuição na prática sociocultural. Enquanto isso, pode-se argumentar que há um renascimento do iluminismo cultural na moderna sociedade da informação (AVANESOVA, 2006; ZHARKOVA; ZHARKOV; CHIZHIKOV, 1994; ZHARKOV; CHIZHIKOV, 1998). Esse fenômeno se deve a vários fatores. A primeira é a crescente importância de orientar uma pessoa moderna na sociedade da informação. Com todo o enorme potencial cognitivo da Internet moderna, a demanda do público por um piloto para cada consumidor de informação em um ambiente de informação muitas vezes caótico permanece bastante aguda. Assim, são necessários especialistas que possam ajudar a encontrar as informações necessárias de acordo com as necessidades culturais individuais de seus consumidores.

Outro fator é a rápida virtualização da sociedade moderna, que envolve principalmente o uso de tecnologias de informação manipuladoras e impacto unilateral nos comunicantes que

são privados da oportunidade de se autodeterminar de forma independente no espaço cultural e informacional.

Outro fator reside na necessidade incontornável das pessoas de uma comunicação humana viva, importante não só como intercâmbio das potencialidades culturais dos seus participantes, mas também como oportunidade para manifestar e ganhar simpatia, empatia, experiência emocional, bioenergética etc. Há muito tempo, os psicólogos estabeleceram o fato de que na comunicação interpessoal a maior parte da informação é percebida fora das palavras: por meio de expressões faciais, pantomima, entonação da fala ao vivo, gestos, posturas, olhos etc. um fenômeno único da cultura e da vida social das pessoas que ao longo dos séculos permanece significativo por sua capacidade de criar condições para uma comunicação tão plena das pessoas no mundo (VLADIMIROV, 1987; KAMENETS, 2001).

O problema do esclarecimento cultural, realizado no espaço das comunicações interpessoais e das interações das pessoas, também tem um certo aspecto moral. Atualmente, um aumento significativo do mal-estar social de muitos membros de nossa sociedade está associado à atomização da sociedade que ocorreu como uma norma social e cultural imposta e costumeira. O sentimento de isolamento social de muitas faixas etárias sociais (por exemplo, adolescentes e idosos) é complementado pela prevalência do individualismo como orientação social dominante, o desejo de bem-estar próprio na ausência de laços sociais interpessoais informais, levando à desumanização de todo o ambiente social moderno. Outra pessoa é cada vez mais percebida de forma puramente pragmática, como um meio de satisfazer certos pedidos e necessidades.

Esse pragmatismo aparece também na esfera educacional. Os programas existentes das instituições de ensino são na maioria das vezes estruturados de tal forma que os alunos preferem consumir apenas as informações necessárias para passar nos exames e testes. Daí uma atitude bastante consumidora em relação ao novo conhecimento, interesses cognitivos restritos, falta de curiosidade e interesse pelo conhecimento vital, se não estiver incluído nos requisitos educacionais “oficiais”. A atitude de crianças, adolescentes e jovens em relação ao mundo do livro também demonstra esse ponto. Nas bibliotecas, como regra, eles selecionam literatura, principalmente relacionada a atividades educacionais, ignorando quase completamente os clássicos literários russos e estrangeiros.

Ao subestimar a importância das atividades culturais e educativas realizadas no espaço do clube, há outro aspecto – a perda de significados e objetivos de vida por um grande número de membros da sociedade, que, como mostra a pesquisa, é o principal motivo do surgimento de problemas sociais na sociedade como toxicodependência, alcoolismo, comportamento

antissocial, falta de vocação na vida, perda de identidade pessoal, pessimismo, depressão, diferentes níveis de autismo etc.

Na vida econômica e industrial moderna da sociedade russa, prevalece uma orientação para obter lucro, ganho material, mas não servir à sociedade e às pessoas sem pré-condições. Nesse caso, as atividades culturais e educacionais podem se tornar uma espécie de compensação na forma de expandir os interesses do indivíduo ao nível de certos interesses cognitivos intrínsecos, criatividade amadora e atividades sociais fora do contexto econômico obrigatório (STRELTSOV; STRELTSOVA, 2008). Nesse caso, existem pré-requisitos reais para que muitos membros da sociedade adquiram o significado de sua própria existência individual e satisfaçam várias necessidades espirituais. Nesse sentido, é necessário estudar, em primeiro lugar, o papel das atividades culturais e educacionais na resolução dos problemas sociais da sociedade russa moderna no espaço do clube como alternativa à mecanização e desumanização em curso da sociedade, que constantemente geram essas desvantagens sociais.

## Métodos

O estudo desta questão é produtivo se for baseado no estudo do lazer clubístico como esfera de atividade sociocultural e suas oportunidades culturais e educacionais, utilizando uma abordagem estrutural-funcional. Primeiramente, consideramos as principais funções culturais e educacionais do lazer do clube.

A primeira função é *recreativa e educativa*. Tradicionalmente, a esfera da recreação está associada à oportunidade de relaxar e se divertir, mas não à possibilidade de aprender. A essência do fenômeno da recreação em si é um processo de restauração dos recursos psicofisiológicos de uma pessoa gastos na esfera de responsabilidades imutáveis: na produção, atividades educacionais, esfera doméstica etc.

Esse interesse restaurador será eficaz se a pessoa conhecer os tipos de atividades apropriados, fazendo com que possa aliviar a fadiga e adquirir a energia necessária. De acordo com a doutrina de A. A. Ukhtomsky sobre o dominante, a remoção da fadiga é a mudança do foco de excitação da antiga área sobrecarregada do cérebro para um novo foco de excitação, o que leva ao descanso completo. Neste caso, a educação recreativa dos recreadores torna-se especialmente significativa não apenas na forma de informação sobre possíveis atividades recreativas desejáveis, mas também uma experiência recreativa realmente organizada no processo de interação com os outros e através de uma variedade de atividades amadoras. Os estabelecimentos do clube a este respeito têm um potencial recreativo infinito.

Atualmente, entre as atividades recreativas de clubes mais populares, muitos membros de nossa sociedade destacam aquelas que proporcionam relaxamento emocional e desenvolvimento físico por meio de formas ativas de recreação e saúde como compensação à pressão tecnocrática da sociedade com suas tarefas rotineiras e monótonas (ISAEVA, 2010). O conteúdo principal das atividades culturais e educativas correspondentes que dão conta da função recreativa do clube, é a popularização de vários tipos de recreação e entretenimento entre os visitantes, compensando a falta de desenvolvimento cultural em formas acessíveis e atrativas, que vão desde o entretenimento e jogo eventos a discussões e apresentações teatrais.

A próxima função do clube, na qual há um componente cultural e educacional essencial, é a *função comunicativa*. É implementado principalmente através da comunicação informal das pessoas entre si, que tem um valor intrínseco. Qualquer conteúdo cultural e educacional pode determinar preliminarmente a direção e a natureza das comunicações correspondentes, mas também pode ser derivado do processo de comunicação, dependendo dos interesses dos comunicantes, suas características pessoais etc. Pode-se argumentar que devido ao processo descontrolado de informatização total, digitalização, informatização e regulação da vida social, o nível de cultura de comunicação de muitos membros da sociedade caiu drasticamente. Isso se expressa na incapacidade de muitas pessoas não apenas ouvirem, mas também ouvirem umas às outras; construir julgamentos fundamentados; liderar uma discussão produtiva em vez de “rotulagem” mútua; conduzir uma conversa casual em várias situações de lazer etc.

O estudo dos processos de comunicação interpessoal informal, cujo déficit é sentido de forma especialmente aguda na sociedade urbana, é muitas vezes substituído pelo estudo dos processos de comunicação, em que prevalece o processo de influência informacional unidirecional (no melhor dos casos, com a presença de "retorno"). Por trás desse desequilíbrio nas relações informacionais entre as pessoas está uma crise de espiritualidade e humanidade que leva a um sentimento de solidão para muitas pessoas, cujas opiniões, julgamentos, experiências etc. não são interessantes se não estiverem inscritas no sistema dominante de relações humanas formalizadas.

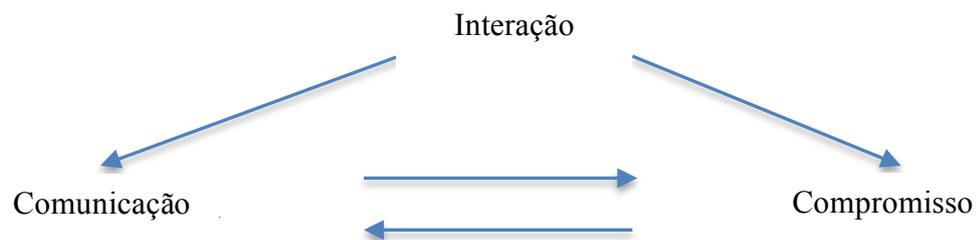
O problema de estudar a função comunicativa do clube é que o estudo do processo de comunicação informal (ou seja, tal comunicação é característica principalmente da natureza do clube) é bastante difícil porque não se presta totalmente ao procedimento de esquematização e racionalização para sua análise, explicação, previsão, identificação de relações inequívocas de causa e efeito etc.

No entanto, algumas abordagens para tal estudo tornam-se possíveis devido ao paradoxo emergente da degeneração da comunicação verbal no processo de comunicação devido à crise

da palavra que ocorreu, H. Hesse escreveu sobre isso em *The Glass Bead Game* (O jogo de bolas de gude). A expansão do “pensamento de clipe” e da “cultura de telas” em combinação com a primitivização do conteúdo dos laços sociais na sociedade moderna levou ao fato de que se torna mais produtivo distinguir entre processos de comunicação e interação no estudo da comunicação informal para encontrar interrelações entre esses processos.

Essa distinção é facilitada pelo fato de que a sociedade moderna está se tornando simultaneamente uma “zona de silêncio” quando se trata de comunicação significativa e uma “zona de conversa fiada e demagogia” quando se trata da atividade humana real, que, por várias razões, é “enquadrado” com o ritual verbal necessário (para encobrir as verdadeiras intenções nas ações, esconder o verdadeiro estado das coisas para atingir seus objetivos reais etc.). Esquemáticamente, tal abordagem ao estudo da comunicação nos clubes, onde ela se expressa da forma mais completa, pode ser representada na forma do esquema a seguir (Figura 1).

**Figura 1** – Estratégia de pesquisa para estudar as interconexões dos processos de interação e comunicação



Fonte: Elaborado pelos autores

Há uma tendência de minimizar a comunicação nos processos de interação e a interação nos processos de comunicação. Uma manifestação clara dessa tendência é a comunicação de dois comunicadores que estão próximos, por meio de dispositivos móveis na forma de mensagens escritas entre si. Se essa comunicação for suficientemente desenvolvida (por exemplo, “mensagens de texto longas”), não pode haver interação real, pois ambos os interlocutores estão profundamente imersos na realidade virtual. Se o texto enviado entre um dispositivo móvel é muito lacônico, isso significa que, fora da comunicação verbal, ocorre outra interação, muitas vezes quase desprovida de verbosidade. Em ambos os casos, estamos lidando com a degeneração e desvalorização da comunicação humana plena, que muitos membros da sociedade podem superar justamente pela implementação da função comunicativa do clube. Há uma tendência de minimizar a comunicação nos processos de interação e a interação nos processos de comunicação. Uma manifestação clara dessa tendência é a comunicação de dois

comunicadores que estão próximos, por meio de dispositivos móveis na forma de mensagens escritas entre si. Se essa comunicação for suficientemente desenvolvida (por exemplo, “mensagens de texto longas”), não pode haver interação real, pois ambos os interlocutores estão profundamente imersos na realidade virtual. Se o texto enviado entre um dispositivo móvel é muito lacônico, isso significa que, fora da comunicação verbal, ocorre outra interação, muitas vezes quase desprovida de verbosidade. Em ambos os casos, estamos lidando com a degeneração e desvalorização da comunicação humana plena, que muitos membros da sociedade podem superar justamente pela implementação da função comunicativa do clube.

A próxima função do clube é *educacional*. O atual ambiente informacional na sociedade moderna é bastante caótico e redundante, por um lado, e por outro, há uma falta de informação, que é vital para os membros da sociedade. Para identificar esses déficits de informação, é necessário considerá-los em um contexto especial no contexto da vida cotidiana de vários grupos sociais e etários da população. A política de informação que tomou forma na sociedade russa é bastante centralizada e burocrática por um lado e mercantilizada por outro, já que a informação se tornou uma mercadoria (muitas vezes inacessível a muitos) nas condições das relações de mercado vigentes.

Ao mesmo tempo, ainda há uma demanda na sociedade para manter um certo nível de esclarecimento dos cidadãos comuns, se os considerarmos não como um objeto passivo de influência da informação externa como “eleitorado”, compradores, consumidores etc., mas como participantes ativos nos temas ativos dos processos de modernização que ocorrem na Rússia. Com todas as diferenças ideológicas, o estudo da experiência soviética de esclarecimento das massas (política, cultural, estética, econômica etc.) como instrumento da política cultural estatal está em demanda (SAVCHENKO, 1970; IAROSHENKO, 2000).

## Resultados

O estudo da teoria e prática existente da atividade sociocultural revela algumas tendências promissoras na implementação do conteúdo cultural e educacional das principais funções das instituições do clube.

*Função recreativa.* Em condições de sobrecarga estressante e intensificação do trabalho em muitas esferas da atividade econômica e empresarial, a importância da recreação e entretenimento do clube está aumentando, contribuindo para a liberação do estresse psicológico e sobrecarga física. O papel principal nesse processo pertence ao entretenimento do clube, que

é uma espécie de terapia associada à implementação do “entretenimento” – muitas atrações pontuais que nem sempre podem ser realizadas no dia a dia.

A composição das atividades recreativas oferecidas pelos clubes forma a cultura de entretenimento necessária, capaz de realizar a função recreativa (criativa-restauradora). Contribui para a solução, em primeiro lugar, dos problemas de preservação e fortalecimento da saúde do indivíduo. Nesse sentido, não se pode deixar de notar o entendimento geralmente aceito de saúde, que é definido pela Organização Mundial da Saúde como o completo bem-estar físico, mental e social. Na realidade, todos esses três componentes principais da saúde são muitas vezes desconexos, o que desvaloriza cada um desses componentes.

No ambiente do clube, há uma oportunidade real de combinar a melhoria do bem-estar físico, social e mental de uma pessoa, proporcionando oportunidades para várias formas de recreação coletiva por meio de várias atividades do clube que contribuem para a integração de todos os aspectos da personalidade, onde o entretenimento se desenvolve ao nível dos passatempos.

Dentre as atividades do clube, é preciso destacar aqui, em primeiro lugar, a participação dos visitantes em diversas atividades lúdicas, noites de descontração e eventos festivos (ANUFRIEVA *et al.*, 2018; GAGIN, 2005). No seu conjunto, estas formas de passatempo do clube têm não só um significado terapêutico e recreativo, mas também um conteúdo cultural e educativo próprio, que consiste em expandir os horizontes lúdicos, dominar o repertório lúdico, adquirir os conhecimentos necessários para aliviar eficazmente o cansaço e preservar sua própria saúde, onde um papel especial pertence à autorregulação mental e à autorregulação na atividade comportamental espontânea.

Atualmente, o conteúdo cultural e educacional dos programas e atividades recreativas, emprestados principalmente da cultura de massa ocidental, prevalece nas atividades dos clubes. Amostras dessa cultura recreativa são estabelecidas principalmente por programas de TV com suas infundáveis cópias de experiências estrangeiras na indústria do entretenimento, que possuem um acentuado sotaque psicofisiológico com um conteúdo cultural e cognitivo facilitado (JACKSON, 2005).

Deve-se notar que muitas tradições domésticas russas de direção de festivais, espetáculos e atividades lúdicas foram perdidas, nas quais o componente cultural e educacional foi um dos principais, desde as conquistas do brincar e do folclore festivo até os programas lúdicos de natureza educacional (KOSAREVA, 2008; MARKOV, 1988; NOVIKOVA, 2004).

*Função comunicativa.* Atualmente, é implementado principalmente como acompanhamento na organização de atividades de clubes amadores, webinars de clubes e

eventos de entretenimento. Com toda a variedade de programas e atividades oferecidas pelo clube, geralmente, não sobra espaço para o espaço de comunicação interpessoal informal autovalorizada diretamente dentro dos muros das instituições do clube, que possui um potencial cultural e educacional inesgotável.

Enquanto isso, praticamente todos os grupos de idade na sociedade russa experimentam um déficit vital nessa comunicação. Em termos gerais, esta situação é a seguinte:

*Crianças pré-escolares.* Seu círculo social, via de regra, limita-se a contatos com os próprios pais com um mínimo de comunicação e interação com os pares. Este fato é especialmente perceptível no exemplo das crianças ditas “domésticas”, mas também as crianças que frequentam instituições de educação pré-escolar estão sujeitas principalmente às regulamentações do trabalho educativo com um mínimo de desenvolvimento de sua própria independência em suas interações comunicativas.

*Crianças em idade escolar* também apresentam déficit próprio de comunicação interpessoal informal, já no cotidiano escolar, o que, via de regra, exclui a presença de “zonas de comunicação livre” e a criação de um ambiente para interações interpessoais informais por meios pedagógicos. Daí o inevitável deslocamento da atividade comunicativa de muitos escolares, principalmente adolescentes, para o espaço da “rua” com sua socialização espontânea e muitas vezes com consequências imprevisíveis.

*Juventude.* Para essa faixa etária, a experiência da comunicação informal desregulada é especialmente importante para a constituição da própria família por meio do estabelecimento de conhecidos, novos vínculos sociais e aquisição de habilidades em formas culturalmente aceitáveis de interação com o sexo oposto. Assim, há uma escassez de tais espaços culturais organizados onde essas atitudes sociais possam ser realizadas. Esta ordem social é satisfeita muitas vezes de forma insatisfatória através de centros altamente questionáveis e equipamentos de lazer para jovens que funcionam fora de quaisquer normas culturais e restrições morais.

*Família.* A crise e a desintegração de muitas famílias estão mais frequentemente associadas a um baixo nível de cultura de comunicação e relacionamento no espaço interpessoal informal. Existem problemas correspondentes na interação dos cônjuges e nas relações entre pais e filhos. Nessa situação, o lazer do clube para muitas famílias pode ser considerado como um dos meios de solucionar esse problema.

*Pessoas idosas.* O conhecido projeto “Longevidade Moscou” (*Moskovskoe dolgoletie*) não pode resolver completamente o problema da solidão social de todas as pessoas dessa idade, que surge principalmente devido à falta de demanda pelo conhecimento dos idosos, sua experiência de vida, habilidades acumuladas em várias esferas da vida pela sociedade moderna,

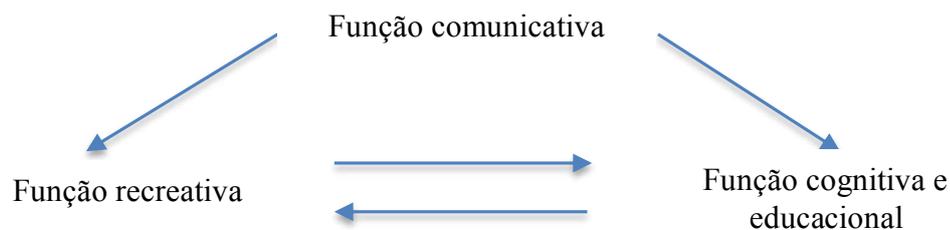
fundamentalmente construída como um espaço de novas oportunidades, prioritariamente “para os jovens” com um desrespeito generalizado aos interesses sociais e culturais de outros grupos socioetários.

*Função cognitiva e educacional.* O paradoxo da situação é que em uma sociedade supersaturada de informações, há cada vez menos espaço para um sistema de conhecimento sobre o mundo, várias esferas da atividade humana, sobre a própria pessoa que pode contribuir para a formação de uma visão de mundo holística e melhoria de sua própria vida, associada à autopreservação de uma pessoa e sua real viabilidade.

Nos clubes, a morfologia dos serviços culturais prevalece na forma de criatividade amadora, concerto e eventos teatrais. O déficit na satisfação de necessidades cognitivas e educacionais significativas não é atendido na medida necessária, tanto na mídia quanto no sistema educacional. Um dos resultados generalizados desse processo é a “atenuação” das necessidades cognitivas da população, a predominância de uma orientação para a informação importante para o lucro, o crescimento da carreira e as necessidades biológicas, o que leva à degradação espiritual de todos os estratos e grupos sociais.

A análise do potencial cultural e educacional do espaço do clube mostra a preferência do seguinte modelo funcional do clube como instituição cultural e educacional (Figura 2).

**Figura 2** – Modelo funcional de atividades culturais e educacionais do clube



Fonte: Elaborado pelos autores

A função comunicativa é fundamental em relação às outras duas funções, o que corresponde à própria natureza do clube como instituição sociocultural, destinada, antes de tudo, a proporcionar à sociedade um espaço organizado de comunicação informal. Essa função determina o conteúdo principal e a direção da função recreativa (comunicação como recreação nas formas apropriadas de jogo, festivo, entretenimento), bem como a função cognitiva e educativa (comunicação como intercâmbio das potencialidades culturais dos comunicantes de acordo com interesses pessoais dos comunicantes). É importante notar que, de acordo com o esquema, as funções lúdicas e cognitivas e educativas também estão interrelacionadas, o que se

concretiza sob a forma do conhecido princípio de “relaxando se aprende”, que exclui qualquer coação e imposição de uma ou outra informação cognitiva pelos visitantes do clube.

## **Discussão**

Uma das vantagens importantes do espaço do clube sobre outras esferas da vida social é a possibilidade de utilizar uma ou outra informação cultural e cognitiva, conhecimentos adquiridos, habilidades e habilidades na vida social e cultural real (KISELEVA; KRASILNIKOV, 2001). Nesse sentido, a orientação cultural e educacional da atividade do clube tem uma orientação prática, contribuindo em última instância para a melhoria do modo de vida e cotidiano das pessoas (ZHARKOV, 1998).

Em uma sociedade moderna informatizada e virtualizada, essa ordem social torna-se especialmente importante se considerarmos o vício generalizado do computador e a imersão total nas comunicações móveis de vários grupos da população. Os laços sociais vivos e o espaço existencial de interação entre os membros da sociedade são destruídos, o interesse pela autorrealização criativa independente e as pessoas ao redor caem. Como resultado, forma-se uma sociedade robótica, “sem alma”, na qual o próprio ser humano como espécie biológica se transforma em “nossos irmãos menores” ou “ciborgues”, desprovidos de sentimentos profundos, emoções e apegos humanos.

No espaço do clube são criadas condições para a plena socialização ou ressocialização do indivíduo através dos processos de comunicação informal e interação dos visitantes do clube e as correspondentes atividades culturais e educativas. A forma mais efetiva deste último, inerente às atividades do clube, são as diversas associações amadoras e clubes de interesse, que devem se tornar a base de todo o sistema de funcionamento das instituições do clube (GORBATOVA, 2003; TRIODIN, 1984).

Destaca-se especialmente a importância cultural e educacional do clube como espaço onde é possível o diagnóstico mais completo e abrangente de muitos bem-estar físico e mental a partir de atividades de lazer adequadas (SUSLOVA, 1998). Este diagnóstico está intrinsecamente ligado à adequada prática social e cultural proposta para resolver uma ampla variedade de problemas pessoais e médicos. Não é por acaso que no campo da atenção à saúde e da assistência psicológica à população, as formas de clube se difundiram.

Na maioria das vezes, os problemas de personalidade existentes na sociedade russa moderna estão associados ao problema mais geral da adaptação social insuficiente, ao desenvolvimento do potencial criativo do indivíduo e à aquisição do significado da vida. Essa

questão social é a mais orgânica para as atividades do clube voltadas para um trabalho cultural e educacional adequado entre os diversos grupos da população. Nesse sentido, podemos oferecer a seguinte compreensão institucional do clube no sistema de atividades sociais e culturais. Um clube é uma comunidade social estável de pessoas, unidas por processos de comunicação e interação que são de interesse mútuo para seus membros.

Uma das propriedades valiosas da comunicação do clube é a capacidade de discutir qualquer informação cultural sem quaisquer restrições (censura, produção, conjuntura etc.) na presença de “*feedback*” constante e da troca de informações culturais de interesse dos participantes da comunicação. Esta oportunidade é de particular importância no contexto do domínio das influências informacionais unidirecionais da mídia, do ambiente educacional, do espaço da Internet, que não proporcionam discussão, discussão plena e igualdade de todos os participantes da comunicação cultural.

A comunicação do clube é especialmente solicitada no desenvolvimento do conhecimento humanitário, que se baseia em um diálogo (com leitor, ouvinte, espectador), que permite correlacionar a informação proposta com o próprio mundo interior, emoções, impressões e pensamentos expressos em respostas, proporcionando a necessária dialogicidade do processo cultural e cognitivo.

O papel do espaço do clube na resolução dos problemas sociais da sociedade através de atividades culturais e educativas adequadas é muito importante. Aqui estão algumas dessas possibilidades:

- atividades culturais e educativas destinadas a garantir a socialização e adaptação social no processo de passatempo do clube, que contribua para a aquisição e fortalecimento da autoidentidade pessoal e desenvolvimento de modelos de comportamento social com a ajuda de outros membros da comunidade do clube e material cultural e educativo;

- desenvolvimento espiritual da personalidade humanisticamente orientado, que pressupõe atenção, interesse, compaixão e sensibilidade em relação ao ambiente próximo, que se tornam uma norma comportamental dominada e adquirem o poder de reações e relações estáveis habituais com as pessoas ao seu redor, onde o papel de obras de literatura e arte que refletem essas qualidades pessoais;

- resolver problemas de saúde social, física e psicológica de uma pessoa por meio da autorrealização criativa, exigida pelo ambiente imediato em uma variedade de formas social e culturalmente aceitáveis, que vão desde a atividade lúdica até uma variedade de atividades criativas que não apenas cultural, mas também existencial para todos os membros da comunidade do clube.

## Conclusão

O estudo do potencial cultural e educativo das atividades do clube mostra que são necessárias várias condições para a sua implementação:

– é necessário rever o profiograma básico do funcionário do clube na direção da engenharia social por meio de atividades culturais e educativas que resolvam os problemas mais urgentes da sociedade e do indivíduo;

– o aperfeiçoamento das atividades culturais e educativas dos clubes, bem como de todo o sistema de atividades sociais e culturais, está associado ao desenvolvimento e implementação de tecnologias para o design social e cultural, contribuindo para a humanização da sociedade, preservação das relações e conexões humanas informais espiritualmente significativas e desenvolvimento de normas culturais de comportamento social que aumentam o nível de solidariedade social na sociedade;

– uma tarefa urgente é repensar as potencialidades do espaço do clube, voltado para as atividades culturais e educativas, no contexto da solução dos problemas de preservação da saúde espiritual, mental, física e social, da sociedade e do indivíduo, em que o papel da interação informal do clube dificilmente pode ser superestimada.

## REFERÊNCIAS

ANUFRIEVA, N. I. *et al.* **Teoreticheskie i tekhnologicheskie osnovy sotsialno-kulturnoi deiatelnosti**: uchebnoe posobie [Theoretical and technological foundations of social and cultural activities: Textbook]. Moscow: RSSU, 2018. 153p.

AVANESOVA, G. A. **Kulturno-dosugovaia deiatelnost** [Cultural and leisure activities]. Moscow: Aspekt Press, 2006. 236p.

GAGIN, V. N. **Prazdnichnost kak fenomen russkoi kultury** [Festivity as a phenomenon of Russian culture]. Moscow: Profizdat, 2005. 320p.

GORBATOVA, I. I. **Kulturno-prosvetitelnaia deiatelnost** [Cultural and educational activities]. Moscow: MK RF GIVC, 2003. 102p.

IAROSHENKO, N. N. **Sotsiokulturnaia deiatelnost**: paradigmy, metodologiya, metodika: Monografiia [Sociocultural activity: paradigms, methodology, technique: monograph]. Moscow: MGIK, 2000. 204p.

ISAEVA, I. Iu. **Dosugovaia pedagogika**. Ucheb. posobie [Leisure pedagogy. Textbook]. Moscow: Flinta, NOU VPO “MPSI”, 2010. 200p.

JACKSON, P. **Klubnaia kultura** [Club culture]. Yekaterinburg: U Factoriia, 2005. 336p.

KAMENETS, A. V. **Kluby vchera, segodnia, zavtra** [Clubs yesterday, today, tomorrow]. Moscow: Kaissa, 2001. 75p.

KISELEVA, T. G.; KRASILNIKOV, Iu. D. **Sotsialno-kulturnaia deiatelnost. Istoriia, teoreticheskie osnovy, sfery realizatsii, subekty, resursy, tekhnologii** [Social and cultural activities. History, theoretical foundations, areas of implementation, subjects, resources, technologies]. Moscow: MGIK, 2001. 254p.

KOSAREVA, M. V. Samodeiatelnyi teatr 1917–1927 godov: sotsiokulturnyi analiz [Amateur theater 1917-1927: sociocultural analysis]. *In: Abstract of the Dissertation of the Candidate of Pedagogical Sciences*. Moscow: Moscow state University of Culture and Arts, 2008. 20p.

MARKOV, O. I. **Stsenarno-rezhisserskie osnovy khudozhestvenno-pedagogicheskoi deiatelnosti kluba** [Scenario and directorial foundations of the club's artistic and pedagogical activities]. Moscow: Prosveshchenie, 1988. 158p.

NOVIKOVA, G. N. **Tekhnologicheskie osnovy sotsialno-kulturnoi deiatelnosti**. Uchebnoe posobie [Technological foundations of social and cultural activities. Textbook]. Moscow: MGIK, 2004. 175p.

SAVCHENKO, A. M. **Istoriia kulturno-prosvetitelnoi raboty v SSSR** [History of cultural and educational work in the USSR]. Moscow: MGIK MK RF, 1970. 170p.

STRELTSOV, I. U. A.; STRELTSOVA, E. I. U. **Pedagogika dosuga** [Leisure pedagogy]. Moscow: MGIK, 2008. 272 p. (in Russian).

SUSLOVA, E. A. Sotsiokulturnaia diagnostika: teoretiko-metodologicheskie i prikladnye aspekty [Sociocultural diagnostics: Theoretical, methodological and applied aspects]. *In: Nauka o kulture. Itogi i perspektivy*. Moscow: Informkultura RGB, 1998. n. 2, p. 2-21 (in Russian).

TRIODIN, B. C. **Pedagogika klubnoi raboty** [Club work pedagogy]. Moscow: Sov. Rossiia, 1984. 134p.

VLADIMIROV, E. A. **Kakim byt klubu** [What a club should be like]. Moscow: Sov. Rossiia, 1987. 160p.

ZHARKOV, A. D. **Tekhnologiia kulturno-dosugovoi deiatelnosti** [Technology of cultural and leisure activities]. Moscow: MGIK, 1998. 287p.

ZHARKOV, A. D.; CHIZHIKOV, V. M. (Eds.). **Kulturno-dosugovaia deiatelnost** [Cultural and leisure activities]. Moscow: MGIK, 1998. 461p.

ZHARKOVA, L. S.; ZHARKOV, A. D.; CHIZHIKOV, V. M. **Kulturno-dosugovaia deiatelnost: teoriia, praktika i metodika nauchnykh issledovaniy** [Cultural and leisure activities: Theory, practice and research methods]. Moscow: MGIK, 1994. 254p.

### **Como referenciar este artigo**

KAMENETS, A. V.; URMINA, I. A.; OPARINA, N. A.; GRIBKOVA, G. I.; KOSIBOROD, O. L. O potencial cultural e educacional da atividade de clube no século XXI como um fenômeno pedagógico. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 5, p. 3202-3216, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.5.16008>

**Submetido em:** 13/03/2021

**Revisões requeridas em:** 23/07/2021

**Aprovado em:** 19/11/2021

**Publicado em:** 30/12/2021

**Processamento e edição:** Editoria Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, padronização e tradução.